

Arquivos do NEHiLP

Número 7 (2014)

Sampaio, Lisana R. T. *Edições e estudo do Livro dos Usos da Ordem de Cister, de 1415*. São Paulo: NEHiLP/FFLCH/USP, 2014. 362 p.

RESUMO

Os mosteiros da Ordem de Cister floresceram na França, com o monge beneditino Roberto de Moslesmes, e se difundiram rapidamente por todo território europeu, com o intuito de restituir a antiga observância da Ordem de São Bento à vida monástica. Essa Ordem se tornou o maior expoente do Cristianismo na Europa medieval, imprimindo na escrita, no ensino e nas práticas pedagógicas religiosas sua organização e austeridade. Em Portugal, a sua casa mais representativa foi a Abadia de Alcobaça, que se destacou pela sua singular organização, severidade e vasta biblioteca, haja vista, o mosteiro contar, em seu apogeu, com cerca de 500 manuscritos. O *Livro dos usos da Ordem de Cister* é um dos documentos remanescentes desse valioso acervo, datado de 1415, cujo cerne narrativo são os hábitos dos monges cistercienses de Alcobaça. Depositado na Biblioteca Nacional de Portugal, o documento é composto de 113 fólios, em reto e verso, e escrito em letra gótica, com letrinas filigranadas a azul e vermelho. Os monges cistercienses de Alcobaça exerceram importantes papéis históricos, o que faz dos seus registros fontes importantes para a investigação de períodos pretéritos da língua portuguesa. Dada a importância desse documento, a presente pesquisa de mestrado oferece à comunidade científica, em geral, e ao público interessado por questões históricas, em particular, duas edições do referido livro medieval: uma de natureza diplomática, ou seja, de cariz conservador, em que os índices linguísticos são devidamente preservados, e outra semidiplomática ou interpretativa, com um grau de intervenção editorial exclusivamente voltado para a regularização do léxico patente no documento. A partir desta última, foi elaborado, também, um glossário, norteado pelos pressupostos da lexicografia histórica, o qual registrou os itens lexicais referentes à conduta dos componentes da Ordem, seu vestuário, sua rotina, suas celebrações e festividades, liturgia, ritual fúnebre entre outras práticas da comunidade, contribuindo com o trabalho de reconstrução da trajetória da língua portuguesa no período arcaico, objetivo principal do projeto *Dicionário Etimológico do Português Arcaico* (Projeto DEPARC) projeto de longa duração, em andamento na Universidade Federal da Bahia, a que se filia.

PALAVRAS-CHAVE: Edição de texto medieval, glossário, Ordem de Cister.

ABSTRACT

The monasteries of the Order of Cistercians originated in France with Benedictine monk Roberto de Moslesmes, and rapidly spread all around Europe, having as principal objective to restore the old practices of St. Benedict's Rule concerning the monastic life. This order became the main exponent of Christianity in medieval Europe, imprinting its austerity and organization in writing, teaching, and religious pedagogical practices. In Portugal, its most representative house was the Alcobaça Abbey, which became famous for its singular organization, severity, and library, whose monastery, during its

apogee, counted on around 500 manuscripts. The *Book of Uses of the Order of Cistercians* is one of the remaining documents from this valuable collection, dating from 1415, in which the habits of the Cistercian monks from Alcobaça comprise its central narrative. Part of the collection of the Portugal National Library, the document is formed by 113 folios, in recto-verso, written in Gothic prints, with filigree lettering in blue and red. The Cistercian monks from Alcobaça played important historical roles and this turned their registers into important sources of investigation about older periods of the Portuguese language. Founded on the importance of such a document, this MA research work offers to the general scientific community and those interested in historical issues, in particular, two editions of the aforementioned medieval book: the first of diplomatic nature, that is, of a conservative aspect, in which the linguistic indexes are properly preserved, and another, semi-diplomatic or interpretative, with a certain degree of editorial intervention exclusively oriented to the regularization of the patent lexicon in the document. From this second one, a glossary was also elaborated, founded on the premises of historical lexicography, which has registered those lexical items related to the behavior of those belonging to the Order, its costumes, routine, celebrations and festivities, liturgy, funeral rituals, among other practices of the community, contributing to the work of reconstruction in the trajectory of the Portuguese language in the archaic period, the main goal of the project *Dicionário Etimológico do Português Arcaico* (Projeto DEPARC), a long term project currently going on at Bahia Federal University, to which it is affiliated.

KEYWORDS: Edition of a medieval text; glossary; Order of Cistercians.